

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores da
Suprimed Participações S.A.
São José dos Campos - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Suprimed Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 18 de abril de 2019 a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Suprimed Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 18 de abril de 2019 a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas - "PME" - NBC TG 1000(R1).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas (Pronunciamento Técnico CPC PME R1- "Contabilidade para Pequenas e médias empresas") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente, se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ou atividades de negócio da Suprimed para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 13 de junho de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 027006

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Camargo', written over a light blue rectangular background.

Roberto Camargo
Contador CRC 1 SP 191164/O-7

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Passivo e patrimônio líquido	
		Controladora	Consolidado
		2019	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	95.076	5.044.139
Contas a receber	4	-	34.007.551
Estoques	5	-	55.814.230
Impostos a recuperar	6	-	5.649.934
Despesas antecipadas		-	315.505
Outras contas a receber	7	262.421	3.144.101
		<u>357.497</u>	<u>103.975.460</u>
Não circulante			
Impostos a recuperar	6	-	18.747
Outras contas a receber	7	1.277.393	3.088.244
Investimento	9	30.178.985	-
Imobilizado	10	-	19.269.144
Intangível	10	-	10.975
		<u>31.456.378</u>	<u>22.387.110</u>
Total do ativo		<u><u>31.813.875</u></u>	<u><u>126.362.570</u></u>
Circulante			
Fornecedores	11	772	44.612.509
Empréstimos e financiamentos	12	1.775.441	18.087.838
Obrigações tributárias	13	33.319	9.951.914
Obrigações trabalhistas e sociais	14	-	2.610.774
Provisão para contingências	16	-	472.000
Outras contas a pagar		226.614	1.216.552
Parcelamento de impostos	15	-	2.441.621
		<u>2.036.146</u>	<u>79.393.208</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	9.230.582	20.396.655
Parcelamento de impostos	15	-	5.024.969
Outras contas a pagar		-	300.000
		<u>9.230.582</u>	<u>25.721.624</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	17	18.731.865	18.731.865
Adiantamento para futuro aumento de Capital		10.000	10.000
Lucros acumulados		1.805.282	1.805.282
		<u>20.547.147</u>	<u>20.547.147</u>
Participação de não controladores			
		-	700.591
		-	700.591
		<u>20.547.147</u>	<u>21.247.738</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>31.813.875</u></u>	<u><u>126.362.570</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota explicativa	2019	2019
Receita líquida de serviços	18	-	130.368.606
(-) Custo das mercadorias vendidas	19	-	(70.224.889)
(=) Lucro bruto		-	60.143.717
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Despesas de venda	20	-	(7.436.713)
Gerais e administrativas	21	(8.527)	(34.233.874)
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	7.222.052	-
Outras receitas/(despesas) operacionais		-	(171.865)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		7.213.525	18.301.265
Receitas financeiras		115.086	7.299.675
Despesas financeiras		(260.583)	(12.910.098)
Resultado financeiro líquido	22	(145.497)	(5.610.423)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		7.068.028	12.690.842
(-) Imposto de Renda		(22.771)	(3.341.119)
(-) Contribuição Social		(10.358)	(1.876.768)
(-) Impostos sobre o lucro	23	(33.129)	(5.217.887)
Lucro líquido do exercício		7.034.899	7.472.955
Atribuível à:			
Quotistas controladores		7.034.899	7.034.899
Quotistas não controladores		-	438.056
		7.034.899	7.472.955

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Lucro líquido do exercício	7.034.899	7.472.955
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>7.034.899</u>	<u>7.472.955</u>
Atribuível à:		
Quotistas controladores	7.034.899	7.034.899
Quotistas não controladores	-	438.056
	<u>7.034.899</u>	<u>7.472.955</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas (Em Reais)

	Capital social	AFAC	Reserva de lucros	Reserva de capital transações de capital	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	18.731.865	-	-	-	18.731.865	-	18.731.865
Incorporação de controladas - Nota Explicativa nº 17	-	-	-	(5.229.617)	(5.229.617)	262.535	(4.967.082)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	10.000	-	-	10.000	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	7.034.899	-	7.034.899	438.056	7.472.955
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>18.731.865</u>	<u>10.000</u>	<u>7.034.899</u>	<u>(5.229.617)</u>	<u>20.547.147</u>	<u>700.591</u>	<u>21.247.738</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em Reais)

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(=) Lucro líquido do exercício	7.034.899	7.472.955
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	-	3.277.648
Valor residual de ativo imobilizado baixado	-	49.676
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	-	(83.017)
Provisão para perda de estoques	-	6.365.192
Reversão provisão para contingências	-	472.000
Transações da capital	(5.229.617)	(4.967.082)
Resultado de equivalência	(7.222.052)	-
Outras	4.893	4.893
	(5.411.877)	12.592.265
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	-	(33.924.534)
Estoques	-	(62.178.396)
Impostos a recuperar	-	(5.668.681)
Despesas antecipadas	-	(315.505)
Outras contas a receber	(1.539.812)	(6.233.371)
Fornecedores	772	44.612.510
Obrigações tributárias	33.319	9.951.914
Obrigações trabalhistas	-	2.610.774
Parcelamento de impostos	-	7.466.590
Outras contas a pagar	226.612	1.516.551
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.279.109)	(42.162.148)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de participações societárias	(22.956.933)	-
Efeito líquido do imobilizado adquirido com participação societária	-	(17.329.819)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(5.277.624)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(22.956.933)	(22.607.443)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	11.006.023	38.484.493
Aumento de Capital	18.735.865	18.735.865
Caixa líquido das atividades de financiamentos	29.741.888	57.220.358
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	93.969	5.043.032
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.107	1.107
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	95.076	5.044.139
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	93.969	5.043.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto Operacional

A Suprimed Participações S.A. (“Companhia”), localizada em São José dos Campos - SP, é a companhia “holding” ou companhia gestora de participações sociais. É a maior acionista e controladora das empresas do Grupo. Em abril 2019, através de reorganização societária, se tornou controladora das Empresas citadas abaixo para melhor controle e eficácia na gestão administrativa e financeira:

- R. Gonçalves Suprimentos Médicos Ltda. - constituída em 30 de outubro de 2002, no Município de São José dos Campos, a Empresa é referência em distribuição de produtos cirúrgicos, médicos e hospitalares em todo Estado de São Paulo e Brasil. Sua estrutura foi criada para atender o cliente com qualidade e superar suas expectativas;
- NAR Suprimentos Médicos Ltda. - constituída em 13 de novembro de 2003, na Cidade de São Paulo, a Empresa possui uma filial situada a Rua Mesquita, nº 408, no bairro Vila Deodoro, na cidade de São Paulo, CEP 01544-010, sem destaque do capital social;
- Suprihealth Suprimentos Médicos Ltda. - constituída em 07 de outubro de 2006, na Cidade de Valinhos, a Empresa é referência em distribuição de produtos cirúrgicos, médicos e hospitalares em todo Estado de São Paulo e Brasil. Toda sua estrutura é elaborada para atender o cliente com qualidade e superar suas expectativas;
- Suprisul Suprimentos Médicos Ltda. - constituída em 11 de julho de 2008, na Cidade de Porto Alegre - RS. Toda sua estrutura é elaborada para atender o cliente com qualidade e superar suas expectativas;
- Riaade Suprimentos Médicos Ltda. - constituída em 07 de dezembro de 2011, no Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. A Empresa é referência em distribuição de produtos médicos, cirúrgicos e hospitalares em todo o Estado de São Paulo e Brasil. Toda sua estrutura é elaborada para atender o cliente com qualidade e superar suas expectativas.

As Empresas atuam nas seguintes áreas:

- Distribuição, comércio atacadista, importação, exportação e representação comercial por conta de terceiros de alimentos, medicamentos, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes, saneantes sanitários, insumo farmacêuticos de controle especial e percursos;
- Transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas leves em geral, executada por terceiros;
- Prestação de serviços de manutenção, reparação e instalação de equipamentos e aparelhos eletro médicos e médico-hospitalares que serão executados exclusivamente em estabelecimento de terceiros;
- Locação de equipamentos médicos e cirúrgicos.

Demonstrações contábeis iniciais

Em abril de 2019, a Suprimed Participações S.A. (“Companhia”) foi fundada e, conforme mencionado acima, através de reorganização societária se tornou controladora das Empresas do Grupo Suprimed. Por se tratar do primeiro ano de existência da Companhia, essas demonstrações contábeis não apresentam informações de saldos comparativos, apresentando somente as informações contábeis do exercício corrente findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que a Companhia iniciou suas atividades em 18 de abril de 2019.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de junho de 2022.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o numeral mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as participações nas seguintes Empresas Controladas:

	<u>2019</u>
R.Gonçalves Suprimentos Médicos LTDA	97,33%
Suprihealth Suprimentos Médicos LTDA	99,97%
NAR Suprimentos Médicos LTDA	99,87%
Riaade Suprimentos Médicos LTDA	59,55%
Suprisul Suprimentos Médicos LTDA	99,97%

Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria das quotas ou tem poder de determinar as políticas financeiras e operacionais a fim de obter benefícios de suas atividades.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido da Controlada é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado respectivamente, na conta de "Participação de não controladores".

As transações e saldos entre Controladora e Controladas foram eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. Sempre que necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras da Empresa controlada tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicadas pela Companhia.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na seção 30 do CPC PME R1 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.4. Instrumentos financeiros

2.4.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros créditos.

2.4.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Contas a receber de clientes

As "Contas a receber de clientes" correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Quando o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.7. Cálculo do valor presente

Quando necessário, será efetuado com base em taxa de juros que reflita o prazo, a moeda e o risco das transações. A contrapartida dos ajustes a valor presente de "Contas a receber" será contra resultado, quando aplicável.

Para o exercício de 2019 não houve a necessidade de contabilização de ajuste a valor presente.

2.8. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do "Contas a receber" são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das "Contas a receber", com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas na Rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando esgotada as possibilidades de negociação e a perda confirmada, o título reconhecido no "Contas a receber" é baixado contra a rubrica "Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa".

2.9. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.10. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos compreende o custo de aquisição deduzidos dos impostos recuperáveis, e seu valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os estoques em poder de terceiros referem-se as operações de vendas consignadas, e estão registrados pelo custo de aquisição e valorizados pelo critério do custo médio ponderado.

2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição ou construção, conforme informações da Administração se encontram em plena capacidade de uso gerando infraestrutura para a comercialização conforme planejamento da Administração da Companhia.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Instalações	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Equipamentos cirúrgicos em comodato	10
Software	5

A Administração da Companhia efetuou o levantamento da vida útil de grande parte de seu imobilizado, onde constatou que as taxas estão próximas às atualmente utilizadas.

2.12. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e deduzidos da provisão para desvalorização e dos lucros não realizados em operações com controladas, quando aplicável.

2.13. Redução ao valor recuperável (impairment)

2.13.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

2.13.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda diferido e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas ao estabelecimento credor do empréstimo são reconhecidas como custo da transação do empréstimo (separadamente), uma vez que seja provável que parte ou todo o empréstimo seja sacado. Neste caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Em não se utilizando todo o valor, a captação é fracionada ao valor realmente utilizado, ao período dos empréstimos.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia.

2.17. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

2.18. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivo.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

2.19. Imposto de renda e contribuição social corrente

Durante o exercício de 2020, a Companhia calculou o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) com base no método do Lucro Presumido Trimestral. Na metodologia do Lucro Presumido, a base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social é determinada mediante a apuração do total de faturamento, compondo assim a base de cálculo dos tributos (8% para mercadorias, 32% para serviços e 100% para demais faturamentos não operacionais).

Sobre esta base de cálculo e demais receitas operacionais incidem a alíquota de 15% de Imposto de Renda, acrescida de 10% de adicional de Imposto de Renda sobre a base de cálculo superior a R\$ 60.000 por trimestre, e alíquota de 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Presumido.

2.20. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía exposição cambial decorrentes do contas a pagar e empréstimos, denominados em Dólar, não existindo nenhum instrumento de proteção cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros a Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, enquanto os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos a Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a cliente.

A área de Análise De Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota Explicativa nº 4).

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

2.20.1 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Os índices de alavancagem financeira e dívida líquida em 31 de dezembro de 2019 estão demonstrados a seguir:

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Empréstimos e financiamentos	11.006.023	38.484.493
Caixa e equivalentes de caixa	95.076	5.044.139
Dívida Líquida	<u>10.910.947</u>	<u>33.440.354</u>
Patrimônio Líquido	20.547.147	21.247.738
Índice de alavancagem financeira	<u>1,88</u>	<u>0,64</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Fundo Fixo de Caixa	-	9.497
Bancos	95.076	1.631.566
Aplicações Financeiras	-	3.403.076
	<u>95.076</u>	<u>5.044.139</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses, com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas em "Caixa e equivalentes de caixa", por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são vinculadas as contas correntes, no formato de aplicação automática, onde todo recurso que passa de um dia para outro tem rendimento conforme detalhado a seguir:

- Santander - 10% CDI;
- Bradesco - 5% CDI;
- Safra - 5% CDI;
- Itaú - 2% CDI.

4. Contas a receber

	Consolidado
	2019
Contas a receber de clientes - Nacionais	34.497.270
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas (Nota 8)	149.492
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(639.211)
	<u>34.007.551</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 (Em Reais)

O saldo das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2019 está distribuído pelo vencimento conforme segue:

	Consolidado
	<u>2019</u>
A vencer	11.920.032
Vencidos:	
Até 30 dias	2.229.878
De 31 a 60 dias	6.622.909
De 61 a 90 dias	4.360.349
Entre 91 e 180 dias	7.451.383
Entre 181 e 365 dias	806.624
Acima de 365 dias	1.255.587
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(639.211)
	<u><u>34.007.551</u></u>

A Companhia registra a provisão para Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) após análise individualizada dos clientes com títulos em vencidos, além daqueles vencidos há mais de 365 dias.

Movimentação Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

	Consolidado
	<u>2019</u>
Saldos iniciais	(722.228)
Adições	-
Reversões	83.017
Saldos finais	<u><u>(639.211)</u></u>

5. Estoques

	Consolidado
	<u>2019</u>
Produtos para revenda	33.797.672
Estoque em poder de terceiros	24.398.387
Adiantamento para importação	404.471
Provisão para ajuste a valor líquido realizável	(2.786.300)
	<u><u>55.814.230</u></u>

Os estoques de mercadorias são registrados por seu custo histórico de aquisição e são valorizados pelo seu custo médio ponderado, diretamente no sistema de controles gerenciados pela Administração da Companhia.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

	Consolidado
	2019
Saldos iniciais	(9.151.492)
Adições	(37.772)
Baixas/reversões	6.402.964
Saldos finais	<u>(2.786.300)</u>

As provisões para perdas de estoques foram registradas com base nas deliberações da Administração da Companhia, quando efetuado o inventário. Foram observadas as rotatividades das mercadorias, seus prazos de validade, e giro de venda, tendo sido deliberadas as provisões para perdas esperadas.

6. Impostos a recuperar

	Consolidado
	2019
ICMS a recuperar	5.298.016
IRPJ a recuperar	164.725
CSLL a recuperar	51.431
IPI a recuperar	15.300
PIS a recuperar	40.921
COFINS a recuperar	79.374
ISS a recuperar	-
Outros impostos a recuperar	18.914
	<u>5.668.681</u>
Circulante	5.649.934
Não circulante	18.747
	<u>5.668.681</u>

São tributos a recuperar usuais ao tipo de operação da Companhia e são capazes de serem recuperados no decorrer do ano seguinte.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

7. Outras contas a receber

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Partes Relacionadas (Nota 8)	1.489.573	5.284.879
Importação em andamento	-	298.408
Outros créditos	50.241	649.058
	<u>1.539.814</u>	<u>6.232.345</u>
Outros créditos - Circulante	262.421	3.144.101
Outros créditos - Não circulante	1.277.393	3.088.244
	<u>1.539.814</u>	<u>6.232.345</u>

8. Transações com partes relacionadas

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Ativo - Contas a receber (Nota 4)		
ARMG	-	149.492
Logmed Armazenagem	-	-
Suprimed Rio	-	-
	<u>-</u>	<u>149.492</u>
Ativo - Outras contas a receber (Nota 7)		
Adilson Magri	-	2.756
Ricardo Gonçalves	-	1.601
AR Comércio de Bebidas	-	739.020
Suprimed Rio	-	423.255
TransLogMed	1.143.147	1.143.148
Logmed Armazenagem	346.426	2.975.099
	<u>1.489.573</u>	<u>5.284.879</u>
Passivo - Fornecedores (Nota 11)		
TransLogMed		1.769
Logmed Armazenagem		150.332
Suprimed Rio		-
	<u>-</u>	<u>152.101</u>
Passivo - Empréstimos (Nota 12)		
SNA Brasil Representações	-	516.068
ARMG	-	300.000
	<u>-</u>	<u>816.068</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

(a) Remuneração da Diretoria

Em 2019, a Diretoria foi remunerada em R\$ 281.068 através de *pró-labore*.

9. Investimentos

A Rubrica "Investimento" refere-se as participações societárias e adiantamentos para futuro aumento de capital nas Empresas abaixo:

	Controladora
	2019
Part Societária Suprihealth	6.039.028
Part Societária Riaade	989.623
Part Societária R. Gonçalves	373.202
Part Societária Suprisul	830.730
Part Societária NAR	12.352.720
AFAC Suprihealth	2.948.132
AFAC Riaade	302.697
AFAC R. Gonçalves	2.901.368
AFAC Suprisul	1.495.543
AFAC NAR	1.945.942
	<u>30.178.985</u>

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Suprihealth	Riaade	R.Gonçalves	Suprisul	NAR
	2019	2019	2019	2019	2019
Total de ativos	47.217.491	21.182.443	41.540.769	5.464.189	36.213.221
Capital social	7.206.270	945.000	4.912.870	1.676.400	4.500.000
Patrimônio líquido	6.040.840	1.661.835	383.439	830.980	12.368.799
Receita líquida	38.112.875	24.213.639	42.905.664	5.615.671	32.809.336
Lucro/(prejuízo) líq.exerc.	3.740.222	1.181.574	(1.767.325)	(318.260)	4.823.898

Equivalência patrimonial

	Controladora
	2019
Suprihealth	3.739.100
Riaade	703.627
R. Gonçalves	(1.720.137)
Suprisul	(318.165)
NAR	4.817.627
	<u>7.222.052</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

10. Imobilizado e Intangível

(a) Composição

	Consolidado		
	Custo	Depreciação / Amortização acumulada	Líquido
			2019
Instalações	226.707	(141.419)	85.287
Veículos	826.400	(413.040)	413.359
Móveis e utensílios	493.333	(281.630)	211.703
Equipamentos de Informática	1.499.024	(985.241)	513.782
Equipamentos cirúrgicos	23.690.342	(5.856.564)	17.833.778
Máquinas e Equipamentos	184.211	(55.792)	128.420
Benfeitorias em imóveis de terceiros	96.879	(29.064)	67.815
Marcas e Patentes	4.515	(4.515)	-
Software	33.504	(22.529)	10.975
Arrendamento mercantil	15.000	-	15.000
	<u>27.069.915</u>	<u>(7.789.795)</u>	<u>19.280.119</u>
Imobilizado			19.269.144
Intangível			10.975
			<u>19.280.119</u>

(b) Movimentação

	Abertura -	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
	18/04/2019			Amortização	
Instalações	90.169	11.398	-	(16.280)	85.287
Veículos	460.380	99.500	(92.745)	(53.775)	413.360
Móveis e utensílios	230.871	18.173	(1.141)	(36.203)	211.700
Equipamentos de Informática	324.727	304.504	(19.431)	(96.016)	513.784
Equipamentos cirúrgicos	15.960.923	4.843.716	(1.213.551)	(1.757.311)	17.833.777
Máquinas e Equipamentos	144.682	-	-	(16.262)	128.420
Benfeitorias em imóveis de terceiros	83.155	-	206.713	191.373	67.815
Marcas e Patentes	-	-	-	-	-
Software	19.912	333	-	(9.269)	10.976
Arrendamento mercantil	15.000	-	-	-	15.000
	<u>17.329.819</u>	<u>5.277.624</u>	<u>(1.533.581)</u>	<u>(1.793.743)</u>	<u>19.280.119</u>
Imobilizado	17.309.907	5.277.291	(1.533.581)	(1.784.474)	19.269.144
Intangível	19.912	333	-	(9.269)	10.975
	<u>17.329.819</u>	<u>5.277.624</u>	<u>(1.533.581)</u>	<u>(1.793.743)</u>	<u>19.280.119</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

11. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Fornecedores Nacionais	772	40.045.449
Fornecedores Nacionais - Partes relacionadas (Nota 8)	-	152.101
Fornecedores Internacionais	-	4.414.959
	<u>772</u>	<u>44.612.509</u>

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros contratados	Controladora	Consolidado
		2019	2019
Em moeda estrangeira			
Capital de giro	Média de 1,2% a.m (pré)	-	6.835.473
FINIMP	Média de 1% a.m (pré)	-	3.217.737
		-	<u>10.053.210</u>
Em moeda nacional			
Capital de giro	Média de 1,2% a.m (pré)	11.006.023	27.615.215
Mútuos (Nota 8)	Média de 1,2% a.m (pré)	-	816.068
		<u>11.006.023</u>	<u>28.431.283</u>
		<u>11.006.023</u>	<u>38.484.493</u>
Desmembramento:			
Circulante		1.775.441	18.087.838
Não Circulante		9.230.582	20.396.655
		<u>11.006.023</u>	<u>38.484.493</u>

Os contratos acima não possuem cláusulas contratuais restritivas (covenants) financeiras.

Os montantes em 31 de dezembro de 2019, apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

Anos	Controladora	Consolidado
2020	1.775.441	18.087.838
2021	3.699.097	7.747.031
2022	2.293.849	5.135.596
2023	2.000.743	3.994.794
2024	1.236.893	3.519.234
	<u>11.006.023</u>	<u>38.484.493</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

13. Obrigações tributárias

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
ICMS	-	4.679.140
IRPJ	22.771	3.168.810
CSLL	10.358	1.699.232
IRRF	37	69.615
IPI	-	30.532
PIS	-	21.431
COFINS	-	98.886
ISS	-	2.867
Outros impostos	153	181.401
	<u>33.319</u>	<u>9.951.914</u>

14. Obrigações trabalhistas e sociais

	Consolidado
	2019
Salários	448.828
Férias	1.503.064
INSS	284.308
FGTS	95.140
Outras obrigações	279.434
	<u>2.610.774</u>

15. Parcelamento de Impostos

	Consolidado
	2019
Parcelamento ICMS	4.211.983
Parcelamento CSLL	1.165.013
Parcelamento IRPJ	2.089.594
	<u>7.466.590</u>
Circulante	2.441.621
Não circulante	5.024.969
	<u>7.466.590</u>

Os montantes em 31 de dezembro de 2019, apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

Anos	2019
2020	2.441.622
2021	2.182.922
2022	1.989.897
2023	643.149
2024	209.001
	<u>7.466.591</u>

16. Provisão para contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Companhia, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 2019 foi avaliado o risco de uma provável perda relevante em processos trabalhistas no montante de R\$ 472.000 pelos consultores jurídicos da Companhia o qual foi registrado no balanço da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía R\$ 4.500 em processos passivos com perdas possíveis segundo análise dos consultores jurídicos da Companhia.

17. Patrimônio Líquido

Capital social

O capital social da Companhia é R\$ 18.731.865, totalmente subscrito e integralizado.

Participação de não controladores

Valor referente ao montante destinado aos acionistas não controladores das Companhias que foram consolidadas para apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

Incorporação de controladas

Em 18 de abril de 2019, as partes relacionadas NAR Suprimentos Médicos Ltda ("NAR"), Suprihealth Suprimentos Médicos ("Suprihealth"), Riaade Suprimentos Médicos Ltda ("Riaade"), R. Gonçalves Suprimentos Médicos Ltda ("R. Gonçalves") e Suprisul Suprimentos Médicos Ltda ("Suprisul") foram adquiridas pela Suprimed Participações S.A., pelo valor de R\$ 18.731.865. Este montante equivale a 100% do capital social das empresas adquiridas em 18 de abril de 2019 - O investimento permanente foi avaliado pelo Método de custo, conforme norma contábeis.

Em abril de 2019, as investidas foram incorporadas pela Suprimed Participações S.A., os quais apresentavam em ativos totais no valor de R\$ 133.107.354 pertencentes às investidas que estavam registradas a valor de custo nos livros e passivos totais no montante de R\$ 108.448.001.

O valor de R\$ 18.731.865 referente ao capital social das investidas foi eliminado após a incorporação com o respectivo valor de investimento já existente nos registros contábeis da Suprimed Participações S.A.

O acervo líquido utilizado na incorporação é de R\$ (5.229.617), absorvido ao Patrimônio Líquido em Outras Reservas da Suprimed Participações S.A. como transações de capital, tratando dos resultados acumulados das investidas.

18. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>
Receita bruta de vendas	
Revenda de produtos	145.223.274
Receita locação de equipamentos	1.789.866
Prestação de serviços	487.194
Deduções de vendas	
Devoluções de vendas	(2.489.380)
Impostos sobre vendas	(14.642.348)
Receita líquida	<u><u>130.368.606</u></u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

19. Custos das mercadorias vendidas

O quadro a seguir, demonstra a composição dos custos das mercadorias vendidas, conforme o curso natural do negócio:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>
Mercadorias	(71.317.498)
Devoluções de compras	1.092.609
	<u>(70.224.889)</u>

20. Despesas de Vendas

	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>
Despesas com comissão	(597.985)
Armazenagem	(1.631.182)
Frete e carretos	(4.695.675)
Despesa com créditos de liquidação duvidosa	(425.877)
Outras despesas	(85.994)
	<u>(7.436.713)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Despesas com pessoal	-	(15.238.977)
Locação de equipamentos	-	(673.262)
Contingências	-	(53.617)
Impostos e taxas	-	12.974
Manutenção geral	-	(1.230.351)
Serviços de terceiros	(8.527)	(5.018.802)
Seguros	-	(359.299)
Treinamentos	-	(1.196.338)
Material de consumo	-	(3.057.465)
Despesas com viagens	-	(793.501)
Perda de estoque	-	(4.036.378)
Outras despesas	-	(646.264)
Depreciação	-	(1.942.594)
	<u>(8.527)</u>	<u>(34.233.874)</u>

SUPRIMED PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Em Reais)

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Receitas financeiras		
Juros ativos	115.086	929.183
Rendimento de aplicação financeira	-	7.712
Variação cambial ativa	-	6.320.190
Descontos obtidos	-	42.590
	<u>115.086</u>	<u>7.299.675</u>
Despesas financeiras		
Juros e multas passivos	(258.674)	(6.212.790)
Despesas bancárias	(1.909)	(626.568)
Variação cambial passiva	-	(6.056.582)
Descontos concedidos	-	(14.158)
	<u>(260.583)</u>	<u>(12.910.098)</u>
	<u>(145.497)</u>	<u>(5.610.423)</u>

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia durante o ano de 2019, calculou o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) com base no método do Lucro Presumido. Na metodologia presumida, a base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social é determinada mediante a apuração do total de faturamento, compondo assim a base de cálculo dos tributos (8% para mercadorias, 32% para serviços e 100% para demais faturamentos não operacionais).

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
(-) Imposto de Renda	(22.771)	(3.341.119)
(-) Contribuição Social	(10.358)	(1.876.768)
	<u>(33.129)</u>	<u>(5.217.887)</u>

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: seguro de vida em grupo, riscos de responsabilidade civil e riscos patrimoniais.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. Eventos subsequentes

Em 2020 a Companhia apresentou uma redução das receitas no segundo trimestre decorrente da restrição das cirurgias eletivas pelos hospitais, devido ao cenário de Pandemia de COVID-19. Porém, com a entrada de novos produtos e a liberação das cirurgias no último trimestre do ano, a Companhia conseguiu manter o faturamento esperado.

No dia 15 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em plenário decidiu pela exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS pelo valor destacado em Nota Fiscal, com efeitos a partir de 15 de março de 2017, entretanto, o Grupo Suprimed impetrou uma ação em 2017 pleiteando os últimos 5 (cinco) anos, ou seja, os valores desde 2012, e obteve êxito, mas, por prudência optou por aguardar a decisão dos órgãos competentes para registrar em sua contabilidade, e com base na decisão acima, foi registrada em 2021.

A Suprimed Participações S.A. realizou em 2022 sua primeira emissão de debêntures, marcando o acesso ao Mercado de Capitais em consorcio envolvendo Banco Itaú e Banco Santander. A publicação saiu em 20/04/2022.

Em abril de 2022 ocorreu uma nova reestruturação societária na Suprisul Suprimentos Médicos Ltda., na qual os sócios retiram-se da empresa, ficando somente a Controladora.

Exceto pelos fatos expostos acima, não ocorreram até a presente data, quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.